

Ziraldo e Eu

Livro elaborado na aula de Informática

PROF. FERNANDA FACTORI

Nascido em Caratinga

Minas Gerais, no dia 24 de outubro de 1932, Zivaldo Alves Pinto viveu em sua cidade natal durante toda a sua infância.

Seu nome tem origem na junção de parte do nome de sua mãe com parte do nome de seu pai: Zizinha + Geraldo = Zivaldo

Por volta dos 17 anos, o autor foi com a avó para o Rio de Janeiro. No entanto, acabou por retornar à Caratinga no ano seguinte, concluindo lá o Ensino Médio.

Teve dois casamentos: em 1958, Zivaldo se casou com Vilma Gontijo, que veio a ser a mãe de seus três filhos (Daniela, Fabrícia e Antônio). O casal ficou junto até o ano 2000. Em 2002, o autor se casou com Márcia Martins.

Com o passar dos anos e a idade cada vez mais avançada, Zivaldo começou a apresentar alguns problemas de saúde

Em 2013, com 80 anos, sofreu um leve infarto e em 2018, aos 85, sofreu um AVC. Este, mais grave, fez com que o artista permanecesse internado no CTI por um mês.

Carreira de Ziraldo

A carreira, por si só, diz muito sobre quem foi Ziraldo. Desde criança, o artista já mostrava que tinha talento e o dom de desenhar. Aos 6 anos, teve um de seus desenhos publicado no jornal Folha de Minas. Ziraldo é caricaturista, cartunista, chargista, colunista, cronista, desenhista, dramaturgo, escritor, humorista, jornalista e pintor.

Em 1954, com a tenra idade de 22 anos, Ziraldo começou a trabalhar no jornal Folha da manhã (atualmente, Folha de São Paulo).

popularidade bastante notoriedade na época e, com isso, o trabalho de Ziraldo ganhou.

Foi também no mesmo ano que Ziraldo concluiu seu curso superior, obtendo uma graduação na área do Direito.

Em 1960, realizou um marco na história brasileira enquanto artista gráfico: lançou os primeiros quadrinhos coloridos e escritos por um autor só. Trata-se da revista Turma do Pererê.

Apesar do enorme sucesso que fez na época, a revista foi cancelada. O regime militar que acontecia no Brasil em 1964 a considerou subversiva demais. Anos mais tarde, houve um relançamento da revista, mas o sucesso já não foi o mesmo.

No período da ditadura no Brasil, Ziraldo se mostrou um grande resistente à opressão.

Juntamente com alguns nomes de destaque no cenário artístico brasileiro, como os cartunistas Jaguar, Millôr Fernandes e Henfil, além dos jornalistas Tarso de Castro e Sérgio Cabral, Ziraldo participou do jornal O Pasquim.

O Pasquim foi um seminário alternativo que desempenhou um papel importante na oposição ao regime militar, e se tornou uma espécie de porta-voz da indignação da população brasileira.

Por conta de seu posicionamento, Ziraldo foi preso em sua casa e levado ao Forte de Copacabana, Rio de Janeiro, por ser considerado perigoso na época. Ao longo de toda a sua carreira, Ziraldo teve inúmeras publicações de sucesso. A mais emblemática de todas, sem dúvidas, foi lançada em 1980: O menino maluquinho.

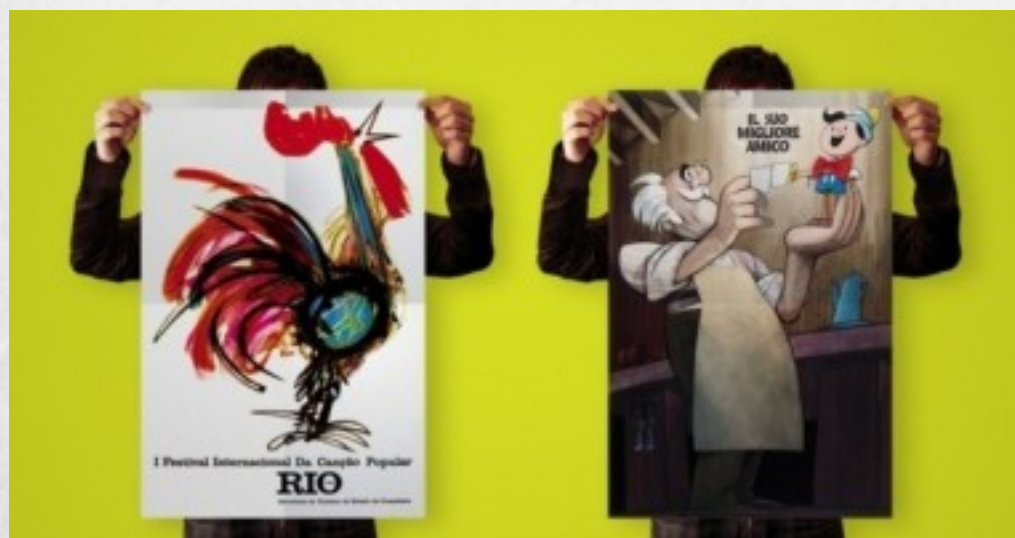
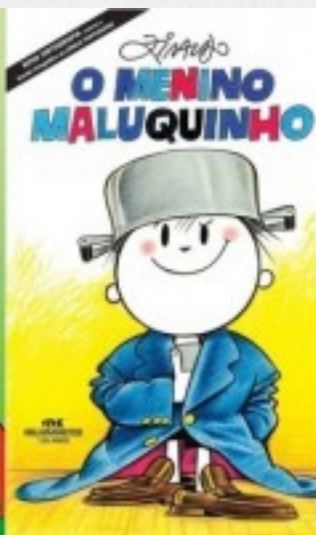
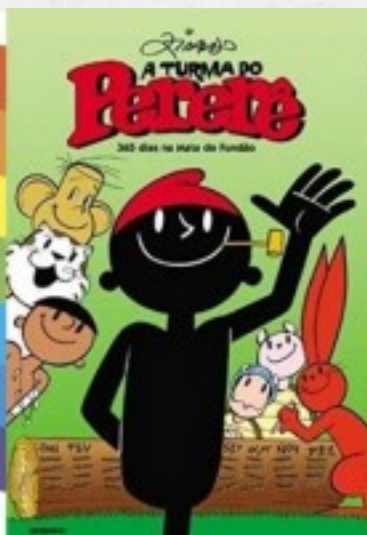
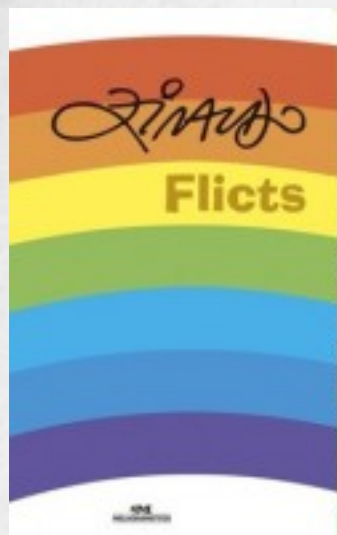
Para compreender melhor as opressões sofridas pelos cidadãos brasileiros na época do regime militar, não deixe de ler o texto Ditadura Militar no Brasil: causas, resumo e fim.

Premiações recebidas por Ziraldo Graças à importância do seu trabalho para a literatura, Ziraldo foi contemplado com algumas premiações ao longo de sua carreira. Dentre elas, destacam-se:

- "Nobel" Internacional de Humor: recebido no 32º Salão Internacional de Caricaturas de Bruxelas, 1960.
- Prêmio Merghantealler: principal premiação da imprensa livre da América Latina, recebido em 1960.
- Prêmio Jabuti de Literatura: o prêmio deu-se por conta do seu livro "O menino maluquinho" e foi recebido em 1980

- Bichinho da maçã (1982]
- Os dez amigos (1983)
- O joelho juvenil (1983]
- A fábula das três cores (1985)
- O menino marrom (1986)
- Vito Grandam (1987)
- Uma professora muito maluquinha (1994)
- Vovó Delícia (1997)
- O menino da lua (2006)
- Uma menina chamada Julieta (2009)
- Meninas (2019)

Outros trabalhos de Ziraldo Confira abaixo exemplos de alguns tipos de trabalho de Ziraldo que vão muito além da literatura.





Minha autobiografia.

Olá eu sou a Isabella, e vou contar minha historia.

Eu tenho 9 Anos, nasci em 25/03/2014, moro em São Paulo (SP), gosto muito de brincar, ganhei uma cachorrinha de aniversário ela agora tem 6 meses, eu amoooooooooooo demais ela e minha família.

Minhas frutas favoritas são morango, melancia, manga e muitas outras. Minha cor preferida é lilás e azul, na verdade eu gosto de muitas cores. Eu gostoooooooooooooooooooo

amo fazer amizades, estudo no colégio Dom Henrique e estou no 4º ano. Amo muito meus professores(a), meu animal preferido é ... TODOS!

O nome da minha mãe é Laura, meu pai se chama Rogério, minha vó se chama Rosarito e minha tia se chama Marisa.

Tenho 3 tios, um se chama Marcos, outro se chama Carlos e eles são irmãos e meu outro tio se chama Beto. Tenho 2 irmãos e 1 irmã da parte do pai, um se chama Lucas, outro Murilo e a minha irmã se chama Duda. O nome da minha cachorra é Amora, eu amo passear e amo muito todo mundo!

Eu tive 3 cachorros 1º foi um Bulldog inglês ele se chamava Zaio, eu amava ele mas tive que dar porque eu tenho bronquite e atacava meu nariz.

Já o 2º era uma raça que eu não consigo escrever ele se chamava Theo eu amava ele mas foi a mesma coisa com o Zaio, eu tive que dar, na verdade acho que a raça é Lulu da Pomerânia (não sei se está certo), e agora estou com uma Shtizu. Eu amo ela eu ganhei ela de aniversário ela é muito brincalhona.

Meu doce preferido é qualquer um, minha mãe nasceu em 1981 já o resto da minha família eu não sei o ano que nasceu e é aqui acaba minha história até a próxima tchauuuuuuu.

